

## Trabalho Científico decorrente da Tese de Doutorado

**Sandra Maria Alves Barbosa Melo**

**Título: Educação de Jovens e Adultos: um Estudo sobre o processo de Integração da Educação Profissional (PROEJA) no Período 2000-2010 no Estado de Mato Grosso, Brasil.**

Pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação, área de concentração: Educação. Curso de Doutorado em Ciências da Educação. Universidad de Desarrollo Sustentable – UDS Cons. Ley Creacion nº 3.334/07-Assunção-PY.

Co-Orientadora: Dr<sup>a</sup>. Wilma Regina de Amorim

Orientador: Dr. Leopoldo Briones Salazar

Período: 10/Jan/2017 a 10/Jan/2019

### Resumo

A pesquisa teve por objetivo construir uma reflexão acerca do tema: “Educação de Jovens e adultos: Um estudo sobre o processo de integração da Educação Profissional (PROEJA) no Período 2000-2010 no Estado de Mato Grosso, Brasil”, bem como fazer um resgate Histórico da Educação Profissional e da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, desde as Bases Legais até as concepções curriculares, retomando o Histórico do binômio EJA-PROEJA, visando, dessa forma, analisar, com base na legislação educacional brasileira vigente, como se deu esse processo, que resultou na institucionalização do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Para tal, utilizou-se, como referencial teórico, autores que discutem o processo sem distanciar das características e do caráter da Educação Pública Gratuita. A metodologia buscou, na mesma literatura, a compreensão da projeção de Educação Profissional à integração, principalmente, no Ensino Médio. Constituiu-se em uma pesquisa pública de dados oficiais que permitiu concluir como se estrutura esse processo de integração da EJA à Educação Profissional no Brasil. Este estudo deixa como possibilidade a expectativa de que esta nova política educacional, ou seja, a do PROEJA, esteja vindo para dar significado e discernimento a um processo que, há muito, se ensaia instalar no Brasil, e que, para acontecer, necessita, como em todos os níveis da educação e para qualquer público, formular uma proposta político-pedagógica específica que permita atender às reais necessidades de todos os agentes interessados, oferecendo respostas condizentes com a natureza da educação que buscam, em diálogo com as concepções formadas sobre o campo de atuação profissional, sobre o mundo do trabalho e sobre a vida. Enfim, concluiu-se que a integração da Educação Profissional à Educação de Jovens e Adultos - EJA, o que resulta em PROEJA, diz respeito a uma conquista recente da sociedade brasileira.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional. Integração.

### Resumen

La investigación tuvo como objetivo construir una reflexión sobre el tema: "Educación de jóvenes y adultos: un estudio sobre el proceso de integración de la Educación Profesional (PROEJA) en el período 2000-2010 en el Estado de Mato Grosso, Brasil", así como hacer un

Rescatar la Historia de la Educación Profesional y la Educación de Jóvenes y Adultos en Brasil, desde las Bases Legales hasta las concepciones curriculares, resumiendo la Historia del binomio EJA-PROEJA, con el objetivo de analizar, en base a la legislación educativa brasileña actual, como si dio este proceso, que resultó en la institucionalización del Programa Nacional para la Integración de la Educación Profesional en la Educación Básica en la Modalidad de Educación de Jóvenes y Adultos - PROEJA. Con este fin, los autores que discuten el proceso sin distanciar las características y el carácter de la Educación Pública Gratuita se utilizaron como marco teórico. La metodología buscaba, en la misma literatura, comprender la proyección de la Educación Profesional hacia la integración, principalmente en la escuela secundaria. Se constituyó en una investigación pública datos Oficiales que permitió concluir cómo se estructura este proceso de integración de EJA a la Educación Profesional en Brasil. Este estudio deja como una posibilidad la expectativa de que esta nueva política educativa, es decir, la de PROEJA, llegue a dar sentido y discernimiento a un proceso que durante mucho tiempo se ha intentado instalar en Brasil, y que, para suceder, necesita, como en Todos los niveles de educación y para cualquier audiencia, formular una propuesta político-pedagógica específica que permita satisfacer las necesidades reales de todos los agentes interesados, ofreciendo respuestas consistentes con la naturaleza de la educación que buscan, en diálogo con las concepciones formadas sobre el campo de desempeño profesional, en el mundo del trabajo y en la vida. Finalmente, se concluyó que la integración de la Educación Profesional con la Educación de Jóvenes y Adultos - EJA, que resulta en PROEJA, se refiere a un logro reciente de la sociedad brasileña.

**Palabras-clave:** Educación de jóvenes y adultos. Educación profesional Integración

### **Introdução**

A presente pesquisa é resultado de estudos e observações empreendidas pela pesquisadora junto ao universo teórico-educacional no qual vem atuando como pedagoga de formação, como leitora e como formadora.

Uma discussão oportuna e de grande relevância para a compreensão da realidade vigente, ou seja, por tratar-se de uma proposta fundamentada e definida nos eixos de uma pesquisa histórico-teórica, a qual objetiva priorizar o aprimoramento pessoal, a revelação do potencial educacional brasileiro nesse início do século XXI, especialmente em relação à Política Educacional para a faixa “*de Jovens e Adultos*”, bem como a colaboração em prol do aprimoramento das práticas educacionais.

Partindo desses pressupostos, o presente trabalho começa a se delinear articulando-se em estudo sobre a EJA – Educação de Jovens e Adultos, ampliado por abordagens históricas até mesmo em escala mundial, configurando-se em aspectos como: analfabetismo, condições socioeconômicas, exclusão social e políticas educacionais, para, desse modo, pormenorizar a problematização apresentada.

Uma investigação marcada por desafios pelo fato de refletir os impactos recorrentes às práticas pedagógicas e a relação que se estabelece entre o buscador (o jovem e adultos trabalhador) e o processo de ensino-aprendizagem. Um estudo que visa estimular a reflexão daqueles que direta ou indiretamente lidam com o processo.

Na sequência, para dar visibilidade e encaminhamento ao trabalho, quatro assuntos são destaques nessa discussão: A Educação de Jovens e Adultos em si; A EJA no contexto da legislação; a EJA no contexto dos Parâmetros Curriculares Nacionais e, por fim, a EJA na perspectiva do contexto vigente.

Ao longo de 20 anos de experiência, como educadora, na modalidade EJA e outras, nas redes Municipal e Estadual de Ensino, o que mais tem chamado a atenção desta

pesquisadora, isso no tocante ao contexto da esfera nacional, são as mudanças de paradigma que vêm se interpondo ao processo do ensino brasileiro. Uma alteração que não diria radical, mas expressiva, pois, ultimamente, consegue influenciar a prática educacional para um novo fazer e pensar pedagógico.

Outros fatores que também chamam a atenção nesse contexto são as práticas desenvolvidas em movimentos sociais, organizações não governamentais e universidades, que acabam ressignificando o currículo escolar, de modo a reconhecer e assegurar o ensino da EJA como parte da Política Nacional de Educação.

Como efeito, e graças a isso, temos hoje uma diversidade de projetos, propostas e programas em fase de execução em todo o País, os quais devem ser ofertados dentro do que determina a legislação do ensino, especialmente a LDB 9.394/96, o que representa um significativo avanço rumo à efetivação plena do direito a uma educação pública, gratuita e de qualidade ao expressivo público da EJA. Apesar de todas essas diversidades, nos deparamos, ainda, principalmente nos grandes centros do país, com a oferta de antigas práticas, a exemplo, do ainda vigente supletivo, mesmo que esta seja ilegal.

O que tem comumente chamado a atenção desta pesquisadora, assunto que a estimulou a empreender esforços para estudar ainda que parcialmente, foi sem dúvida a integração da modalidade EJA à Educação Profissional, fato que acabou despertando-a para o desejo de refletir um pouco mais acerca desse, pode-se dizer, novo olhar sobre a EJA, sem dúvida resultado de uma ampla trajetória em diferentes ambientes e vivências.

Assim, refletir sobre o processo de integração dessas duas modalidades de ensino é pensar nos sujeitos da EJA e na diversidade que constitui nossa sociedade, é acompanhar a ação pedagógica como mediadora de um processo interdisciplinar de inclusão social e, ainda, no interesse pela pesquisa, especialmente naquilo que envolve a história da EJA no Brasil, para poder compreender mais profundamente a modalidade e saber mais amplamente sobre a Educação Profissional no Brasil.

Destarte, o presente trabalho teve como objetivo geral o propósito de refletir sobre o processo de integração da Educação Profissional à modalidade EJA, no Brasil, levando em consideração todos os elementos que fundamentam a política da EJA para, dessa forma, subsidiar o trabalho de todos os educadores que atuam na área. e, além disso, contribuir de forma mais significativa na luta pela efetivação dessa política.

Já os objetivos específicos visaram intensificar a reflexão teórica acerca da efetivação da política de integração da EJA, tendo como norte os seguintes atos oficiais: A implantação da Lei 9.394/96 (LDB), o novo Decreto Federal 5.154/2004, o Decreto 5.478 de 24/06/05, o Parecer nº. 39/04 - CEB/CNE, o Documento Base SETEC/Mec de fev. de 2006, o qual enfoca a perspectiva mais ampla e, além disso permeia as demais, apontando para o entendimento sobre PROEJA no Brasil.

Deste feita, para alcançar tal fim, faz-se necessária uma metodologia adequada às pretensões da Tese, ou seja, uma pesquisa nos documentos oficiais que se referem à EJA, juntamente com uma pesquisa bibliográfica sobre as produções acadêmicas levadas a efeito em torno do assunto.

Dessa forma, o presente trabalho foi fundamentado em referências bibliográficas diversificadas, quase todas voltadas para a especificidade do tema proposto, tendo como meta, além dos objetivos propostos, a intenção de estimular um debate que vá além da perspectiva conceitual, ou seja, pretende-se com isso, construir uma relação e uma articulação do fator ideológico com o princípio do direito adquirido que se deve fazer representar no aspecto sociopolítico.

Por fim, para facilitar a visualização e apreensão do contexto, e para incrementar a tese proposta, bem como justificar os objetivos e a metodologia indicada, o trabalho foi organizado em três tópicos fundamentais:

- a) Histórico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil;
- b) Histórico da Educação Profissional no Brasil;
- c) Fundamentação sobre o PROEJA, sobre a profissionalização da EJA.

Assim, finalizou-se o presente trabalho com a ampliação da reflexão sobre os procedimentos promovedores da integração da modalidade EJA à Educação Profissional, momento no qual se concebe a dualização desse processo de ensino e a respectiva materialização do PROEJA, logo, à concepção do binômio: EJA/PROEJA.

### **Objetivo Geral**

Desenvolver uma análise geral de integração da Eja e Proeja no período de 2000 a 2010.

### **Objetivos Específicos**

Identificar o nível de articulação entre a teoria e a efetivação da política de integração da EJA, tendo como norte os seguintes atos oficiais: A implantação da Lei 9.394/96 (LDB), o novo Decreto Federal 5.154/2004, o Decreto 5.478 de 24/06/05, o Parecer nº. 39/04 - CEB/CNE, o Documento Base SETEC/Mec de fevereiro de 2006, o qual enfoca a perspectiva mais ampla e, além disso, permeia as demais, apontando para o entendimento sobre PROEJA no Brasil.

### **Metodologia**

- Pesquisa de campo descritiva embasada em dados oficiais;
- Análise de documentos Oficiais Públicos;
- Análise de documento oficial da Política Pública de Mato Grosso;
- Análise do processo integrador da Eja e Proeja;
- Análise do mercado de trabalho e a realidade social de Mato Grosso;
- Análise Geral da Eja e Proeja de 2000 a 2010,
- Análise de documentos oficiais e leitura crítica dos autores.

### **Objeto de Estudo**

Processo Integrador da Eja em Mato Grosso. Integração no Mercado de trabalho.

### **Resultados**

A EJA em Mato Grosso é regulamentada pela Resolução Normativa 05/11/2011 do CEE/MT, que “Fixa normas para a oferta da Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos no Sistema Estadual de Ensino” (Resolução Normativa 05/2011), definindo competências pedagógicas e de aprendizagem para a modalidade. Para compreendê-las, foi necessário conhecer o contexto histórico das políticas de EJA. Por isso, propôs-se rebuscar o passado, dos anos de 2002 a 2017, como descreve Ramos (2007, p. 92): “devemos olhar para trás para ver o futuro”. Situações acontecidas nesse período, descritas neste texto, apontam alterações no funcionamento da EJA e contribuem com nosso entendimento em relação ao que é proposto nos dias de hoje. Neste tópico, expõe-se a situação do Estado de Mato Grosso, direcionando os estudos aos Centros de EJA. Desde sua criação, esse é o ambiente em que a EJA é o fio condutor de todas as ações que ali se movimentam, seja de cunho administrativo ou pedagógico. Na década de 2000 a 2010, a Educação de Jovens e Adultos se caracterizou no Governo Fernando Henrique Cardoso como um retrocesso porque não estava sendo reconhecida e valorizada; já, no Governo Luiz Inácio da Silva – Lula, foi um avanço norteador para Mato Grosso, porque ela foi valorizada e reconhecida.

No interstício de 2002 a 2017, vários fatores destacados nos tópicos a seguir (“Entrelaçamento de diferentes universos da/na EJA” e nos “Fundamentos e Práticas das Políticas Públicas Nacionais e Estaduais para o Ensino de Jovens e Adultos”), os quais expõem aspectos em que as políticas públicas brasileiras, sob fortes influências internacionais, direcionam os caminhos do Ensino de Jovens e Adultos. No entanto, as mudanças que reconfiguram a EJA nos dias atuais, em Mato Grosso, estão por conta da Resolução Normativa Nº 05/2011 CEE-MT, da criação dos CEJAs, sobretudo das ROP 2017, que, apesar de provocarem divergências, estão respaldadas nas bases legais que regulamentam a modalidade.

Os Centros de Educação de Jovens e Adultos – CEJAs – foram criados pelo Decreto nº 1.123/08 - CEE/MT como espaço exclusivo para atender à EJA, com condições de potencializar formas de flexibilização de tempo, espaços, currículo, formação continuada em serviço para construção da identidade pessoal e profissional dos profissionais e educandos que a ela pertencem. A descontinuidade das políticas da EJA tornou o Decreto 1.123/08 insuficiente para manter os objetivos e finalidades dos CEJAs. A cada nova gestão, seja da Secretaria de Educação ou da equipe responsável pela modalidade dentro da SEDUC, a estrutura dos CEJAs foram mudando.

### **Considerações Finais**

A inquietação que levou à construção desta pesquisa se insere em um cenário de 2000 a 2010 e 2002 a 2017, porém permeado por questões muito mais abrangentes. Em um contexto mais amplo, é possível perceber que os altos índices mundiais de analfabetismo geram os debates e ações que visam a diminuir as desigualdades sociais e, nesse processo, revelam avanços e desafios, mas mostram também a inadimplência da maioria dos países que participam dos acordos internacionais, pois não conseguiram prescrever êxito, como objetivavam as políticas de educação para todos com a qualidade necessária. Uma série de compromissos firmados nesses acordos, muitos decorrentes das CONFITEAS, parece ser esquecida ou ter diminuída a sua importância na medida que o tempo passa, vindo à tona somente em momentos convenientes para cada nação ou quando se aproximam novos encontros internacionais, para a demonstração de que, ainda que com resultados insatisfatórios, o empenho aconteceu. O Brasil não foge à regra. Faz parte de acordos e é signatário de decisões tomadas em âmbito mundial sobre a questão. No entanto, as políticas para a Educação de Jovens e Adultos oscilam de acordo com governos que assumem o poder.

Em Mato Grosso, a Resolução Normativa Nº 05/2011 CEE-MT fixa normas e diretrizes para a oferta da EJA nas escolas estaduais, nos CEJAs, e promove a certificação por meio de exames *online* para o Ensino Fundamental e Médio. Como modalidade da Educação com características específicas, a EJA deve ter tratamento consequente para superar o preconceito de visões equivocadas e realocar direitos subalternizados ao longo da história.

A proposta de criação dos CEJAs em Mato Grosso, subsidiada por esses princípios, expressa um avanço para a modalidade, por requerer a excelência de espaços, práticas pedagógicas, flexibilização de tempo e favorecer a construção da identidade institucional, profissional e pessoal. Outros projetos com pré-disposição à prática da terceirização e privatização, como o caso do PRONATEC/EJA, oferecido pelo Sistema S, parecem trazer de volta a supletivação para a formação de mão de obra. Essas ações exigem uma apreciação mais crítica, principalmente ao problematizar a qualidade do ensino e a relação com o trabalho como princípio pedagógico, assim como mudanças repentinas de orientações sobre funcionamento que contradizem princípios e fundamentos da EJA, escamoteados em garantias de direitos individuais e coletivos.

### Referências bibliográficas básicas

ANAIIS e Deliberações da **I Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica** – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia. 2007.

ANAIIS **ENEJA**: FPDEJA/MT, gestão 2001-2005, Ed. Didática Suplegraf. Atos Legais.

BRASIL (1997). **Decreto 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o §2º do Art. 36 e o arts 39 a 42 da Lei 9.394, de 20 de dezembro, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL (2004). **Decreto 5.154/2004, de 23 de julho de 2004**, regulamenta o §2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei 9.394/ de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

CASTRO, Catarina Maria G. **Perspectivas de professores e alunos de séries iniciais da EA, uma interpretação a partir da conceituação de Brasil Berstein**. Dissertação (mestrado) – UFRGS. Faculdade de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação, Porto Alegre, RS, 2002.

ClAVATTA, Maria, Frigotto, Ramos e outros. **A gênese do Decreto nº. 5.154/2004**: Um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: \_\_\_\_\_ (org.). **Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições**. São Paulo: Cortez, Fundação Oswaldo Cruz 2005.

DELORS, Jacques (org). **Educação: Um tesouro a descobrir**. 8. ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: Mec: Unesco, 2003

DI PIERRO, Maria Clara. **Descentralização, focalização e parceria**. Uma análise das tendências nas Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.27, n.2, p.321-337, jul/dez.2001.